## UM LUGAR PARA VIVER

**DURAÇÃO:** O tempo necessário a atingir as competências esperadas.

OBJETIVOS: Focar o uso de LIBRAS na proposta da exploração e significação das derivações lingüísticas a partir dos objetos e ambientes da convivência e uso diário.

PÚBLICO ALVO: Crianças surdas na fase de aquisição lingüística e surdos em aprendizagem e organização do pensamento visual por meio da língua de

AVALIAÇÃO: O aluno será avaliado por meio de participação no processo com a conclusão do nível de raciocínio lógico e expressão do pensamento interno

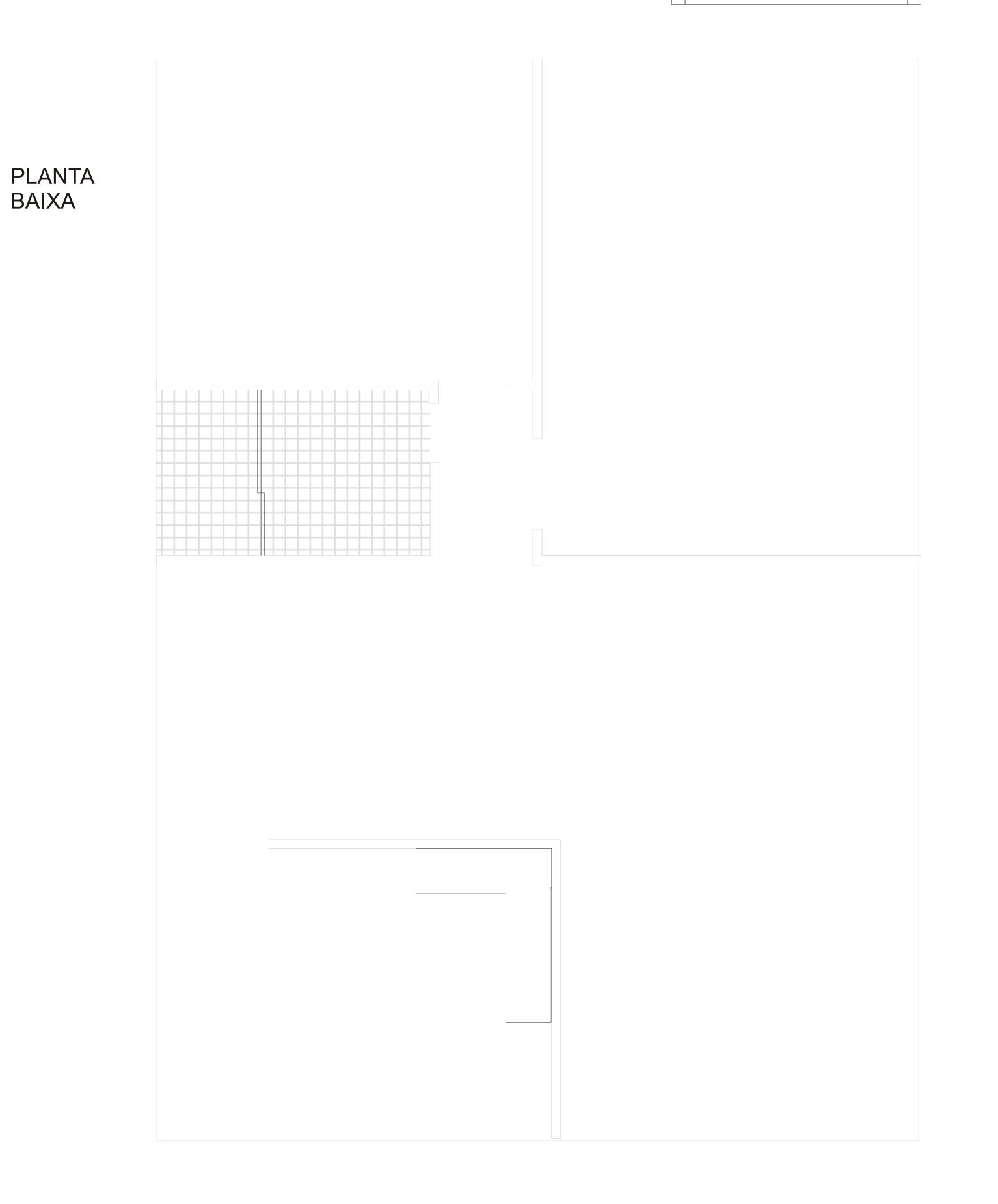
RECURSOS: Papelão, tesoura, cola quente, régua, canetinhas, lápis de cor, TV, DVD e Internet.

ESTRATÉGIAS e PROCEDIMENTOS:

Apresentar possibilidades diversas de casas, e elaborar a idéia com as crianças que casa tem o sentido de espaço onde se vive, dorme e protege. Pesquisando em internet, youtube, revistas e livros em parceria com as crianças mostre estes modelos e interaja com cada um destes. Solicite que cada um traga para o momento da roda a representação de uma casa com seu respectivo morador.

Trabalhe a idéia de como cada casa é construída, use vídeos que tenham estas representações. Um pássaro construindo seu ninho, um coelho cavando sua toca, um homem construindo um prédio, um índio montando sua oca e outras possibilidades.





Agora nesta mesma roda de apresentações vamos trabalhar a concepção dos materiais usados para construir cada casa. O coelho constrói sua toca com que materiais? O índio usa o que para construir sua oca? Que materiais são usados pelo homem para fazer uma casa?

Agora vamos colocar a mão na massa. Cada aluno com seu material e apoio do professor em questão começará a construir sua própria casa e elaborar a partir desde mundo concreto os conceitos abstratos e vivenciais que ele precisa para entender seu meio.

1º PASSO: ampliar a mão ou xérox a planta baixa da casa para cada um dos alunos.

2º PASSO: com esta planta em mãos os alunos deverão construir concretamente suas casas como maquete em papelão ou outro material firme.

3º PASSO: com toda a maquete já elaborada e montada com paredes estruturadas e outros, vamos agora colocar portas, janelas, tapetes e enfeites em seus devidos lugares.

4º PASSO: em momento que as crianças já tem a noção da estrutura básica de seu ambiente, vamos então separar cada espaço construído com suas funções, objetos contidos e classificação. Para isso vamos construir os móveis, aparelhos, objetos que compões cada lugar. Para isso vamos precisa de vários materiais recicláveis como, caixa de fósforo de vários tamanhos, caixas de remédio, caixa de creme vegetal e outros possíveis. Com estas caixa em mãos, vamos nomear visualmente cada uma delas. Exemplo: a caixa de fósforo maior colaremos nela o desenho que representa uma cama, a caixa de fósforo pequena teremos um desenho a ser colado de um vaso sanitário, podemos som um pequeno pirulito colar uma pequena bola de papel e representar um chuveiro e assim por diante, como a imaginação lhe der

5º PASSO: com toda construção concreta elaborada, vamos partir para a parte lúdica do aprendizado. Todos os objetos são retirados da maquete da casa, e as crianças montarão sua casa a partir do conceito e estruturação do que ela vivência diariamente, ou seja sua casa ou seja pela televisão. Este momento de elaboração deve ser construído em conjunto ao professor onde será conduzida a continua comunicação e observação de como a criança representa lingüisticamente cada parte, objeto e função das peças compositoras da casa.

6º PASSO: tendo a casa pronta e elaborada, a criança agora vai escolher os personagens que nela habitarão. Daremos opções de homens e mulheres em várias idades e complementando também com os personagens da história de Aline. Depois destes personagens escolhidos e elaborados, a criança usará cada um destes para entrar e sair dos ambientes

7º PASSO: Agora para concluir este projeto inicial, solicitará às crianças que montem sua casa com duas formas

## FACHADA

